**O comportamento preventivo das mulheres participantes da Campanha Educativa do Dia Internacional da Mulher na Universidade Federal de Alfenas, 2016.**

**AUTORES:** Elisraily Elias da Silva (Autor), Marcela Forgerini (Autor), Antônio Alves Pereira Junior (Autor), Thaylla Albino Vieira (Autor), Angelita Perpétua Pereira (Autor), Sandra Maria Oliveira Morais Veiga (Orientador)

**PALAVRAS-CHAVE:** campanha educativa, comportamento, prevenção,

**RESUMO:**
O projeto de Extensão Universitária 'Doenças Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais' atua na prevenção e controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), por meio de ações educativas, como a realizada na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no dia Internacional da Mulher. Nesse evento, objetivou-se informar o público feminino sobre higiene íntima, prevenção do câncer do colo uterino e uso do preservativo, realizando análise estatística, para avaliar o conhecimento e comportamento do público sobre os temas abordados. Realizou-se uma campanha para a comunidade da UNIFAL e distribuiu material educativo e cartilha temática, de autoria da equipe, sobre saúde da mulher. O questionário foi respondido anonimamente, apenas com a idade. Este foi estruturado em três questões, tendo como opção de resposta sim ou não. A primeira pergunta avaliava a frequência da realização do exame preventivo (Papanicolau), a segunda o uso do preservativo em todas as relações sexuais e a terceira o conhecimento do uso correto do sabonete íntimo. O questionário foi respondido por 125 mulheres, de faixa etária entre 17 e 57 anos. Sobre a realização anual do Papanicolau, 86 mulheres (68,8%) realizam anualmente o exame e 39 (31,2%) não realizam com esta frequência. Quanto ao uso do preservativo, 50 mulheres (40%) usam em todas as relações sexuais e 75 (60%) não usam sempre. E o uso do sabonete íntimo apenas na região externa da vagina, 86 mulheres (68,8%) sabiam e 39 (31,2%) não. O levantamento indicou que a maioria das mulheres realiza o preventivo anualmente e sabe como deve ser utilizado o sabonete íntimo, notando preocupação em relação a realização periódica do exame preventivo e da higiene correta. Porém, a não assiduidade no uso do preservativo é alarmante, já que a maioria das mulheres relatou não o usar em todas as relações, evidenciando a importância de ações sobre os riscos de relações sexuais desprotegidas e da prevenção, para minimizar esse comportamento.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alfenas

ISBN: 978-85-93416-00-2